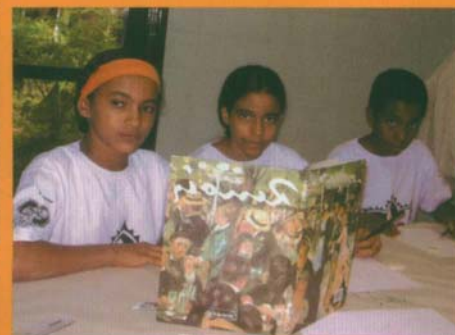
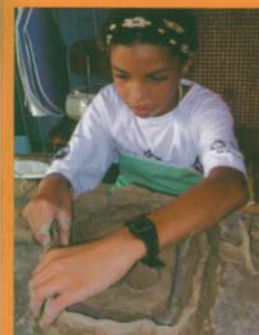




CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL
Luciene Pontes Xavier

COORDENAÇÃO EXECUTIVA
Maria Betânia Pessoa

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA
Taciana da Fonte Neves

COORDENAÇÃO DOS WORKSHOPS
Séphora Silva

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Viviane da Fonte Neves

ASSISTENTES DE COORDENAÇÃO
Luciana Alves Soares
Patrícia Fernandes

APOIO PSICO-SOCIAL
Taciana da Fonte Neves
Verônica da Fonte Didier
Walkíria Alves Cordeiro

DESIGN GRÁFICO
Josinaldo Barbosa

ARTISTAS PLÁSTICOS
Augusto Ferrer
Bete Gouveia
Christina Machado
Gil Vicente
José Paulo
Luiz Santos
Marisa Varella
Maurício Castro
Renato Valle
Maurício Silva
Rinaldo
Solange Coutinho

MONITORES
Adriana Miranda Aguiar
Karina Veloso Uchôa
Elaine Regina Bonfim Gomes
Danielle Polliana Silva

BOLSISTAS
Khrisnar da Silva
Sandra Maria da Costa

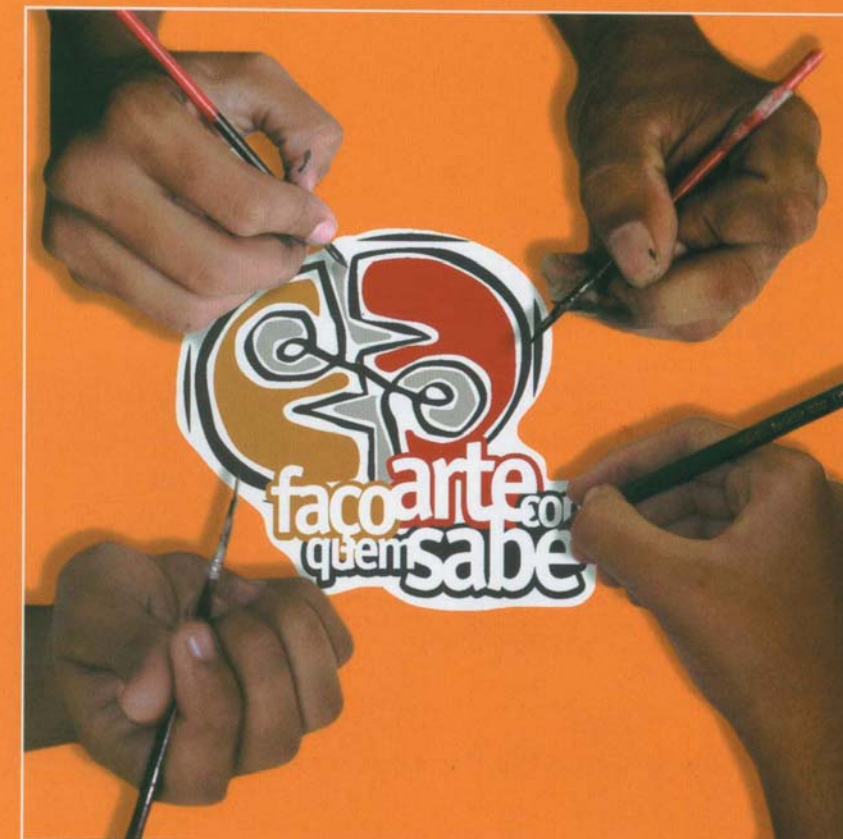
Realização



Apoio



Patrocínio



Ao longo dos últimos 5 anos o **Faço Arte com Quem Sabe** vem atuando no campo do ensino da arte e da utilização desta para estimular e democratizar o acesso a cultura. Tenta desenvolver uma concepção do fazer artístico muito particular, onde procura integrar o *apreciar*, o *conhecer*, o *fazer* e o *conviver* no meio artístico, porque entende que a prática da arte é parte da cultura de uma sociedade e como tal não pode ser reduzida a um único de seus aspectos.

A arte não ocorre de forma isolada, alheia ao meio a que pertence, mas sim constitui uma verdadeira cadeia social que para ser corretamente compreendida necessita ser experimentada em sua totalidade. Apropriar-se dessa experiência, fazer parte dessa cadeia mesmo que momentaneamente, é acima de tudo praticar cidadania.

Oferecer a crianças e adolescentes de baixa-renda alternativas de construções simbólicas não presentes no seu dia a dia, é não somente proporcionar uma experiência com outras perspectivas do fazer artístico comumente vetadas a esse segmento. É fornecer instrumentos culturais que permitam reproduzir por outras linguagens os próprios valores e com isso fortalecer sua identidade social, sua cultura, sua cidadania. Por isso o FACQS integra em suas ações a participação de artistas plásticos profissionais no convívio com o público, proporciona visitas a museus, a ateliês e montagens de exposições.

Entre os números desses 5 anos de atividades podemos citar entre outros que 600 indivíduos foram atendidos diretamente pelo projeto, e que 40 exposições foram apresentadas com um público visitante em torno de 11.000 pessoas até o momento. A avaliação desses resultados, quando leva-se em conta a qualidade dos trabalhos produzidos e das exposições realizadas, os depoimentos colhidos entre os alunos, artistas e o público em geral, aponta para a certeza que a escolha do caminho trilhado é vencedora.

O b j e t i v o s

- Preparar um público para a compreensão da Arte e da Cultura utilizando como princípio a democratização do acesso aos espaços, produção e bens culturais.
- Possibilitar a crianças e jovens de baixa renda o contato com práticas do fazer artístico comumente restritas às classes mais abastadas, permitindo o desenvolvimento de talentos naturais presentes no segmento social, tradicionalmente à margem dos mecanismos de formação específica.
- Desenvolver o sentido estético dos participantes do programa ensinando-os a discernir entre variadas técnicas e estilos, ajudando na formação de um futuro público interessado em arte.
- Promover a transformação da produção cultural em atividades econômicas capazes de gerar futuros empregos para os jovens participantes do projeto.
- Ajudar a compreender a prática artística como socialmente organizada, com momentos específicos de planejamento, de criação e de exibição.
- Proporcionar a capacitação e o aperfeiçoamento profissional para Arte Educadores e Estudantes de Artes através de workshops, de monitorias nas oficinas e como multiplicadores das ações culturais do programa dentro das comunidades e em Instituições Culturais do Estado.

Arte pode e deve ser utilizada como instrumento de libertação e integração social



FAÇO ARTE
NO MUSEU

O programa cultural **Faço Arte no Museu** é mais um componente dessa ação maior que vê a Arte como um fenômeno integrado, inserido socialmente e cheio de significados para os indivíduos envolvidos. É um passo adiante nessa jornada para o qual encontramos na FUNDAJ um parceiro e aliado.

Foi graças a essa parceria que durante o último ano o Museu do Homem do Nordeste tornou-se uma referência para um grupo de estudantes das escolas públicas, arte-educadores e estudantes universitários, que conviveram com artistas que fazem da Arte seu ofício e meio de vida, que puderam apreciar espaços culturais da cidade e acima de tudo refletir e operar artisticamente, tendo o Museu como base para suas ações.

O Faço Arte com Quem Sabe, nesta versão, também estendeu suas atividades para as escolas públicas ao apoiar o trabalho *in loco* de uma parcela dos arte-educadores capacitados pelos workshops e que se tornaram multiplicadores das suas ações.

Este programa foi concebido para ter a duração de dois anos. Neste primeiro ano de execução, compreendido entre maio de 2003 à abril de 2004, tivemos a possibilidade de proporcionar, através das Leis de Incentivo à Cultura da Prefeitura do Recife e do Governo do Estado de Pernambuco várias atividades, entre elas, workshops, oficinas de artes e exposições.

w o r k s h o p s



Luminárias Malucas

José Paulo

Desenvolver uma série de objetos luminosos não convencionais no objetivo de estimular o fazer artístico e criativo, inserido na preocupação de produzir um produto comercial.



Desenho com Nanquim

Gil Vicente

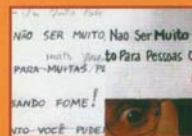
Explorar características do nanquim e suas variações em suportes diferentes, evidenciando a teoria que materiais simples não são limitados.



Vai Dar Tempo

Luiz Santos

Objetiva que o contato com a fotografia e suas possibilidades de gerar documento social e registro, dentre outras, traga profundas reflexões acerca da atualidade, mormente nos campos da arte, da cidadania, da criatividade e da educação.



O Uso da Linguagem Gráfica na Escola

Solange Coutinho

Auxiliar os educadores na escolha de materiais, dimensionamento, cores, e particularmente no uso da linguagem gráfica para produtos educacionais.



Impressões e Expressões Através de Argila

Christina Machado

Desenvolver a capacidade criativa e habilidades relativas à utilização da argila/cerâmica na confecção de objetos e também possibilitar o emprego de todas as etapas desse processo em escolas, através do uso de fornos alternativos.



Por dentro da Escultura

Augusto Ferrer

Capacitar os alunos para desenvolverem esculturas em diversos materiais, utilizando-se de três pontos básicos para a realização das obras: a modelagem, a subtração e a adição.



O Desenho e a Monotipia - Sentimento e Pensamento Criador

Rinaldo

Capacitar e instrumentalizar profissionais das artes e áreas afins, unindo linguagens tradicionais a um discurso atual - sensibilização do indivíduo para o seu tempo e espaço e organização do pensamento.



Sucate-me

Maurício Castro

Desenvolver a criatividade usando como suporte materiais quase sempre imprestáveis, mas que possuem grande riqueza formal de cores e texturas - transformação do lixo em obras de arte.



A imagem se Repete

Maurício Silva

Dentro das possibilidades técnicas de criação gráfica temos a multiplicação de uma mesma imagem. Partindo deste princípio, desenvolvemos nossa própria série de imagens e trabalhamos estas cópias, interferindo com outras técnicas sobre os resultados obtidos.



Cor - Construção e Harmonia

Bete Gouveia

Introduzir o aluno no universo teórico e prático da cor no que se refere aos aspectos da sua construção, bem como das possibilidades de relacionamento entre as mesmas.

PORCELANA NA PRÉ-HISTÓRIA | junho/julho 2003 | **Marisa Varella**

Aulas Passeio

Participação no VX SBPC - Aula aberta

Franz Post e Exposição de armas brancas - Instituto Ricardo Brennand

Museu do Artesanato Pernambucano | Atelier de J. Borges - Bezerras

Exposição 05 a 17/08/2003 | Galeria Waldemar Valente

O DESENHO E A MONOTIPIA | junho/julho 2003 | **Rinaldo Silva**

Aulas passeio

Museu do Artesanato Pernambucano | Atelier J. Borges Bezerras

Exposição Desenhos Urgentes - Rodolfo Mesquita - Galeria Amparo 60

Exposição Uma vida por um Fio - Cordel - Museu da Cidade do Recife

Exposição 21/08 a 07/09/2003 | Galeria Waldemar Valente

A CONSTRUÇÃO DO DESENHO | agosto/setembro 2003 | **Renato Valle**

Aulas Passeio

Exposição Desenhos Urgentes - Rodolfo Mesquita - Galeria Amparo 60

Coletiva 2003 - vários artistas pernambucanos - Dumaresq Galeria de Arte

Gonper Museum - Galeria Vicente do Rego Monteiro - FUNDAJ

Exposição 16/10 a 10/11/2003 | Galeria Waldemar Valente

CASA DE TAIPA | outubro/novembro 2003 | **Christina Machado**

Aulas passeio

Exposição Ernesto Neto e Riviane Neuenschwander - MAMAM

Atelier de Valter - Olinda

Exposição 11/12/2003 a 11/01/2004 | Galeria Waldemar Valente

A IMAGEM SE REPETE | outubro/novembro 2003 | **Maurício Silva**

Aulas passeio

Franz Post e Exposição de armas brancas - Instituto Ricardo Brennand

Oficina Guaianases - UFPE e Visita aos atelier de artistas plásticos

Exposição 11/12/2003 a 11/01/2004 | Galeria Waldemar Valente

comunidades

oficinas

novembro 2003 à março de 2004

Vai Dar Tempo

Esc. Municipal Santa Tereza

Educadora Márcia Maria da Cunha

Aula Passeio Instituto Ricardo Brennand

O Desenho e a Monotipia

Escola Aníbal Fernandes

Educadora Sandra Marabá Lacerda

Aula Passeio Instituto Cultural BANDEPE

Desenho com Nanquim

Movimento Pró Criança - ONG

Educadoras Soraya de Albuquerque |

Camila Barros | Ana Paula de Araújo

Aula Passeio Atelier de Gil Vicente |

Galeria Ária

Luminárias Malucas

Esc. Munic. Edmur Arlindo de Oliveira

Educador Gilvan Assis de Araújo

Aula Passeio Atelier Submarino

Por Dentro da Escultura

Escola Padre Machado

Educadora Sílvia Teles

Aula Passeio Museu Francisco Brennand

O Uso da Linguagem Gráfica na Escola

Escola Prof. Trajano de Mendonça

Educadora Eliane de Moraes Dâmaso

Aula Passeio Galeria Waldemar Valente

Sucate-me

Escola Municipal Dr. Caeté

Educadora Anady Carvalho da Silva

Aula Passeio Instituto Ricardo Brennand

Impressões e Expressões da Argila

Escola Luiz Delgado

Educadora Margarida Davino de Melo

Aula Passeio Olaria Casa da Argila

A Imagem se Repete

Casa da Criatividade/NEIMFA - ONG

Educadores Clécio Ernande da Silva |

Polliana Silva da Fonseca

Aula Passeio Museu Francisco Brennand

Cor - Construção e Harmonia

Museu do Homem do Nordeste com alunos da

Escola Silva Jardim | Educandário da Carla |

Esc. São Miguel | Esc. Marista N.Sª da Conceição

Educadoras Maria Lúcia de Lima | Elaine Lins

Roberta Câmara

Aula Passeio Museu do Estado de Pernambuco

O programa **Faço Arte no Museu** está apenas na metade de sua duração, estando ainda previsto para os próximos meses capacitação para arte-educação e oficinas de formação para jovens artesões, como também dentre as comemorações aos 5 anos de atividades do **Faço Arte com Quem Sabe** proporcionaremos a interiorização no Estado através de uma mostra itinerante deste programa.

Resumir a experiência do Faço Arte no Museu é apesar de necessário impreciso. Porque é simplesmente impossível descrever o curso das ações, as relações e as transformações pessoais ocorridas, olhando apenas para o produto ou o registro de um amplo processo. Muito menos possível seria avaliar ou descrever o impacto gerado sobre os diversos personagens: artistas, alunos, monitores e organizadores, por mais que as obras e depoimentos apresentados sugiram que algo muito positivo tenha ocorrido. O produto aqui exposto é apenas o resultado observável desse processo.

Nós do **Faço Arte** não deixamos de lamentar essa impossibilidade, desejosos de poder compartilhar integralmente essa experiência que consideramos profundamente enriquecedora.

"O resultado está no processo e na memória dos que interagiram durante as oficinas. Um fazer estimulado pelo pensar e um pensar revalidado no fazer, tudo construído coletivamente. Está na troca, no encontro e na convivência entre quem faz com quem sabe e quem sabe com quem faz, uma perspectiva no mínimo revitalizadora da 'Arte como instrumento de libertação e integração social' - que dá sentido e alicerça o projeto".
Solange Coutinho

